

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO
ECONOMIA INTERNACIONAL

Teste intercalar

15/11/2011

Duração: 1h

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO:

NOME COMPLETO:.....

Nº PROCESSO:.....

INSTRUÇÕES (leia cuidadosamente)

2. Esta prova é constituída por 15 questões. Cada resposta correcta tem a cotação de 4/3. Cada resposta errada terá um desconto de 1/3.
1. Registe as respostas às perguntas na grelha de resposta da página 2.
3. Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.
4. Não é permitida a utilização de calculadoras gráficas, computadores pessoais, agendas electrónicas, leitores de áudio ou vídeo ou telefones celulares.
5. Os alunos devem utilizar o verso das folhas de enunciado como “folhas de rascunho”. O conjunto das folhas que constitui esta parte do teste não deve separado e tem de ser devolvido mesmo quando o aluno desiste da prova.

Assinale na grelha abaixo a alínea com a resposta certa para cada uma das 15 questões:

Questão	a	b	c	d
1			X	
2	X			
3	X			
4	X			
5			X	
6				X
7				X
8				X
9	X			
10			X	
11		X		
12	X			
13		X		
14	X			
15		X		

1. Na visão de Adam Smith, o comércio internacional
 - a. Pode sempre beneficiar ambos os países que comercializam
 - b. É baseado em diferenças nos custos relativos
 - c. Reflete diferenças de produtividade nos países em questão
 - d. Todas as anteriores.

2. Qual dos seguintes instrumentos não é consistente com a doutrina da balança comercial Mercantilista:

- a. Pagamento de salários elevados
- b. Direitos aduaneiros na importação de bens finais
- c. Subsídio à exportação
- d. Proibição de importação de bens manufacturados

3. Assuma que a relação entre as horas semanais para produzir os seguintes bens no país A e no país B (a_A/a_B) é:

Tapioca	chocolate	automóveis	canetas
3/2	6/2	15/3	6/1

Considere ainda que o salário horário no país B é de 16 unidades monetárias, no país A é de 1 unidade monetária, e a taxa de câmbio (cotada ao certo para o país A) é de $5B=1A$.

- a. B exporta automóveis e canetas e importa tapioca e chocolate
- b. B exporta automóveis e tapioca e importa canetas e chocolate
- c. B exporta canetas e importa automóveis, tapioca e chocolate
- d. Nenhuma das anteriores

4. No exercício anterior, se a moeda do país A se depreciar além de $1A=2,6(6)B$,

- a. Deixa de haver comércio.
- b. A passa a exportar mais bens
- c. O padrão de comércio não se altera
- d. Nenhuma das anteriores

5. No mundo Clássico, num país cuja capacidade de produção do bem com vantagem comparativa é incapaz de satisfazer a procura mundial desse bem, podemos concluir que:

- a. Não terá ganhos com o comércio.
- b. Não poderá entrar no comércio
- c. Terá os ganhos máximos possíveis com essa troca
- d. Terá de se reger pela vantagem absoluta

6. Sejam dois países, Inglaterra e Portugal, que produzem dois bens, vinho e tecido, a partir do trabalho. O quadro seguinte indica os custos unitários de produção em dias de trabalho

	Inglaterra	Portugal
Tecido	10	9
Vinho	12	8

Prova-se então que:

- a. A Inglaterra dispõe de uma vantagem comparativa na produção do vinho
- b. A produtividade relativa da produção do tecido é maior em Portugal do que em Inglaterra
- c. A Inglaterra tem uma vantagem absoluta na produção dos dois bens
- d. Os dois países ganham com a troca internacional se o preço relativo internacional do tecido for igual a 0,95

7. Uma limitação do modelo ricardiano de comércio internacional é o facto de :

- a. Só incluir um factor produtivo
- b. Não incluir o lado da procura
- c. Considerar custos de oportunidade constantes
- d. Todas as anteriores

8. No modelo ricardiano com dois países da zona euro, muitos bens e custos de transporte:

- a. Cada país exporta os bens para os quais a produtividade relativa do trabalho é inferior à razão dos salários
- b. Cada país exporta os bens para os quais a produtividade relativa do trabalho é superior à razão dos salários
- c. A especialização é indeterminada
- d. Nenhuma das anteriores

9. Admita que se verificam as hipóteses do modelo HO, que os 2 factores de produção se designam por K e L e as respectivas remunerações reais são r e w. Nestas condições, se o país relativamente abundante em K colocar um direito aduaneiro sobre as suas importações de X:

- a. w aumenta e $(K/L)_x$ aumenta
- b. w aumenta e $(K/L)_x$ diminui
- c. r aumenta e $(K/L)_x$ aumenta
- d. r aumenta e $(K/L)_x$ diminui

10. Independentemente de se estar ou não num contexto do modelo HO, a definição física (i.e., de acordo com as quantidades físicas dos factores) e a definição económica (em função do preço relativo dos mesmos) de abundância factorial:

- a. São sempre iguais
- b. Só são iguais se a procura nos dois países for igual
- c. Podem ser diferentes se cada economia tiver uma preferência pelo bem intensivo no factor escasso
- d. Podem ser diferentes se cada economia tiver uma preferência pelo bem intensivo no factor abundante

11. Se a razão de preços de dois bens X e Y (P_x/P_y) em autarcia num país pequeno é menor do que no mercado mundial, esse país tem vantagem comparativa no bem... e se esse país registar uma abertura ao comércio, o preço relativo de Y para os consumidores desse país...

- a. X; aumenta
- b. X; diminui
- c. Y; aumenta
- d. Y; diminui

12. No modelo de factores específicos, o aumento do preço do bem 1 em relação ao preço do bem 2 produz, todas as coisas iguais:

- a. Um aumento da remuneração real do factor móvel em termos do bem 2
- b. Uma diminuição da remuneração real do factor móvel em termos do bem 2
- c. Um aumento da remuneração dos dois factores específicos
- d. Uma diminuição da remuneração do factor específico utilizado para produzir o bem 1 e uma subida da remuneração do factor específico utilizado para produzir o bem 2

13. Segundo o teorema de Rybczynski, o crescimento de um factor de produção, todas as outras coisas iguais:
- Conduz ao aumento da produção dos dois bens considerados
 - Conduz ao aumento da produção do bem intensivo nesse factor e a uma baixa da produção do outro bem
 - Conduz ao aumento da produção do bem intensivo nesse factor e nenhum efeito na produção do outro bem
 - Não produz alteração na produção de qualquer dos bens

14. Se um bem for classificado como “trabalho-intensivo” para um conjunto de preços relativos dos factores mas “capital-intensivo” para outro conjunto de preços relativos dos factores, esta situação refere-se à:

- Reversibilidade das intensidades factoriais
- Reversibilidade da balança de pagamentos
- Reversibilidade dos preços dos factores
- Reversibilidade da procura

15. No diagrama seguinte, em que P é o ponto de produção de autarcia, C é o ponto de consumo de comércio livre, P1 representa os preços relativos autárquicos e P2 representa os preços relativos de comércio livre,



O ponto de consumo de comércio livre é..... E o ganho de consumo/trocas que resulta da abertura ao comércio é.....

- C;PC
- C;PG
- G;PC
- G;PG